

**INSTITUTO FEDERAL**  
MINAS GERAIS  
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000  
Tel.: (31) 3742-2149

**FORMULÁRIO 3 - EXTENSÃO**  
**PROPOSTA E REGISTRO**

**Inclusão digital dos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade de Ouro Branco**

Coordenador: Victor Hugo Domingues D'Ávila

Colaboradores: Carlos Eduardo Paulino Silva, Leandro Martins, Alexandre Arruda, Paula Elise Ferreira Soares

---

**Victor Hugo Domingues D'Ávila**

---

**Carlos Eduardo Paulino Silva**

---

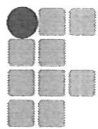
**Leandro José de Souza Martins**

---

**Alexandre Arruda**

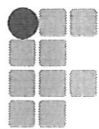
---

**Paula Elise Ferreira Soares**



## SUMÁRIO

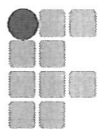
<b>1-INTRODUÇÃO.....</b>	<b>04</b>
<b>1.1 – Caracterização do problema.....</b>	<b>04</b>
<b>1.2- Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto.....</b>	<b>04</b>
<b>1.3 – Justificativa.....</b>	<b>05</b>
<b>2-PÚBLICO ALVO.....</b>	<b>10</b>
<b>3 – OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 – Objetivo Geral.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 – Objetivos Específicos.....</b>	<b>10</b>
<b>4 – PLANO DE TRABALHO.....</b>	<b>11</b>
<b>5 – IMPACTO DO PROGRAMA/PROJETO.....</b>	<b>14</b>
<b>5.1 – Tecnológico.....</b>	<b>14</b>
<b>5.2 – Social.....</b>	<b>15</b>
<b>5.3 – Econômico.....</b>	<b>15</b>
<b>6 – METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>8 – SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>9 – CONTINUIDADE E EFEITO MULTIPLICADOR.....</b>	<b>18</b>
<b>10 – PARCERIAS.....</b>	<b>19</b>
<b>11 – ORÇAMENTO .....</b>	<b>19</b>
<b>12 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>19</b>



## RESUMO

A população brasileira e mundial de idosos está aumentando com o passar dos anos e, em função disso, pensar acerca do processo de envelhecimento saudável e com dignidade se torna primordial. Trata-se não apenas de uma questão de justiça social para com uma grande parcela da população, mas, também, questão de fundo econômico e político, uma vez que os idosos permanecem como parte da força de trabalho por mais tempo em vários países. Contudo, ainda que a contribuição dos idosos para a criação de uma sociedade plena e uma economia sólida sejam evidentes, muitos são os direitos negados a esse grupo social. De fato, o imaginário social acerca da velhice ainda associa essa fase da vida com um período de improdutividade, de dificuldades físicas e cognitivas e de dependência em sentido amplo.

Com o objetivo de contribuir com a inclusão social de idosos e de promover a transformação da visão acerca da velhice existente na comunidade da cidade de Ouro Branco/MG, esse projeto propõe a atuação do IFMG/campus Ouro Branco como promotor da inclusão digital. De fato, a inclusão digital é ferramenta fundamental para a inclusão social de idosos, uma vez que vivemos em um mundo marcado pela produção rápida e constante de novas tecnologias que, dentre outras coisas, permitem uma maior circulação de informações e conhecimentos. Para tanto, alunos e professores uniriam esforços para promover um curso de manuseio do computador e das ferramentas a ele associadas junto aos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco. Tal curso abarcaria habilidades como manuseio de editores de texto e de planilhas, manuseio de games e da rede mundial de computadores e, em um segundo momento, trabalharia com os idosos a habilidade de selecionar e criticar as informações obtidas na internet como forma de auxiliá-los a transformar a informação em conhecimento.



## 1 - INTRODUÇÃO

### 1.1. Caracterização do Problema

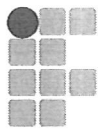
No início do ano 2015 representantes do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco, situado na Avenida Intendente Câmara, 381, Bairro Pioneiro, Ouro Branco, entraram em contato com representantes da direção do IFMG campus Ouro Branco com o objetivo de estabelecer uma parceria que viabilizasse um curso de inclusão digital para as pessoas que freqüentam o Centro. Segundo aqueles representantes, a inclusão digital viabilizaria a dinamização da vida dos idosos, pois, permitiria o acesso a informações e a ferramentas de socialização bastante difundidas em nossa sociedade.

De fato, sem o domínio do computador e das ferramentas a ela associadas, os idosos são excluídos da interação social e política que hoje em dia ocorre primordialmente por plataformas online, além de serem excluídos da maior forma de circulação de informações e conhecimento da contemporaneidade, o que acaba por promover sua exclusão social.

Em função dessa demanda apresentada por um segmento da comunidade de Ouro Branco e por entender que é papel do IFMG atuar como “*agente transformador da sociedade, através da formação do saber, da difusão e transmissão de conhecimentos aplicáveis à realidade da comunidade, de forma responsável e sustentável, contribuindo de forma marcante para a inclusão social*” (Edital 006-2015) que se apresenta o presente projeto de curso de inclusão digital para idosos.

### 1.2. Caracterização da Região onde será desenvolvido o programa/projeto

O projeto será desenvolvido na cidade de Ouro Branco, Minas Gerais, na

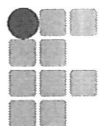


região sudeste do Brasil, com população estimada em 2013 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 37.492 habitantes (IBGE, 2013). Ouro Branco faz divisa com importantes cidades como Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Itaverava e Ouro Preto. Inicialmente o ciclo econômico foi o do ouro, uma vez que Ouro Branco foi distrito de Ouro Preto, e na sequência verificaram-se os ciclos da uva, posteriormente, o ciclo da batata, e atualmente, a atividade preponderante é a industrial, que se iniciou com a então empresa estatal Aço Minas Gerais S.A. em 1976, atual Gerdau Açominas S.A, que inaugurou o ciclo do aço.

Especificamente, o projeto ocorrerá no Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco, que fica na Avenida Intendente Câmara, 381, Bairro Pioneiro, Ouro Branco.

### **1.3. Justificativa**

A Organização das Nações Unidas estima que, em meados deste século, 30% da população no Brasil e em outros 64 países, terão mais de 60 anos. Se em 1950 a expectativa de vida não passava de 50 anos nos países desenvolvidos, hoje é superior a 80. Além disso, a ONU afirma que em dez anos, 2025, o Brasil vai ocupar o sexto lugar em número de idosos no mundo. Isso implicaria uma mudança evidente da pirâmide etária do país que, ainda no censo de 2010 apresentava a seguinte configuração:



**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade**  
**BRASIL - 2010**

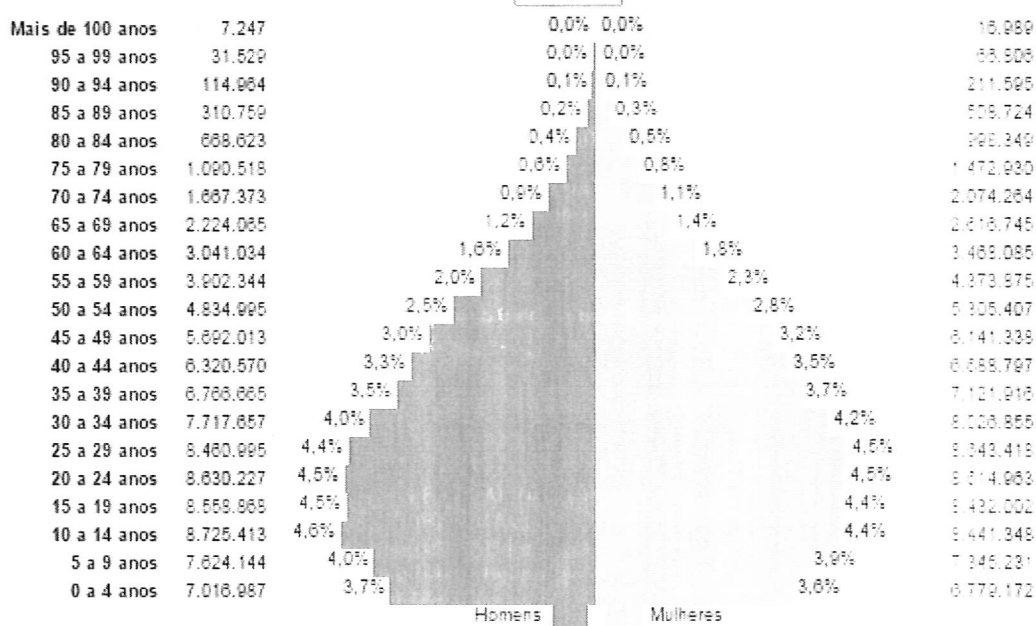


Figura 1 – Distribuição da população do Brasil por sexo, segundo grupos de idade em 2010.<sup>1</sup>

Seguindo o perfil do país, também ainda de acordo com o censo de 2010 a pirâmide etária no estado de Minas Gerais se apresentava como ilustrado abaixo:

**Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade**  
**Minas Gerais - 2010**

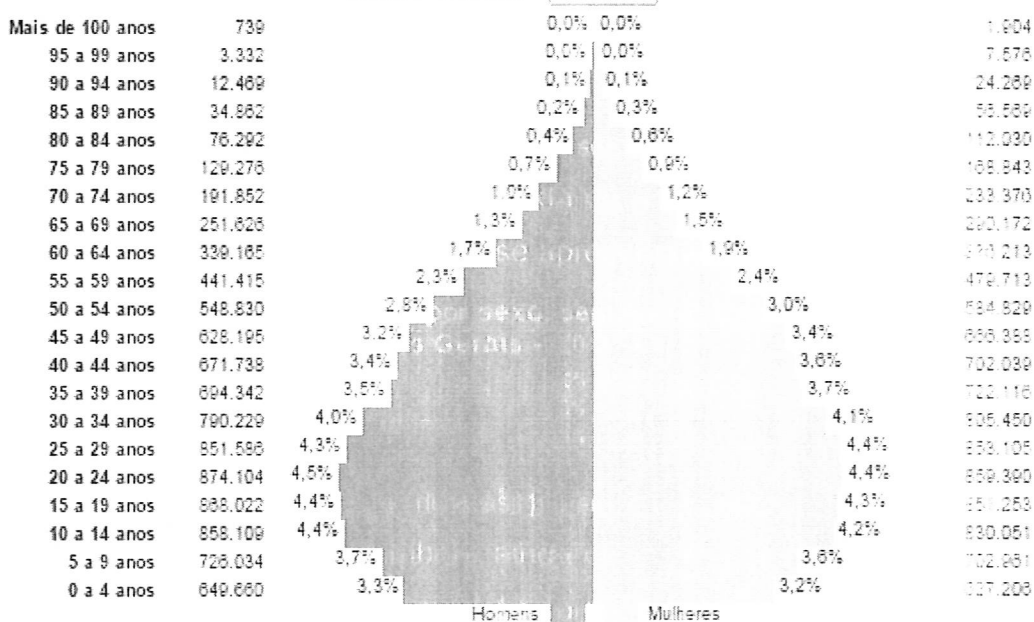
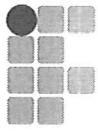


Figura 2 – Distribuição da população de Minas Gerais por sexo, segundo grupos de idade em 2010.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Disponível em: <http://vamoscontar.ibge.gov.br/atividades/ensino-fundamental-6-ao-9/49-piramide-etaria>

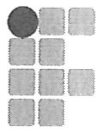
<sup>2</sup> Disponível em: <http://vamoscontar.ibge.gov.br/atividades/ensino-fundamental-6-ao-9/49-piramide-etaria>



O envelhecimento da população traz desafios aos estados brasileiros, pois, ainda não possuímos uma rede de programas satisfatória, que viabilize a inclusão social do idoso e uma mudança de mentalidade acerca dessa fase da vida. Se antes a velhice era associada à aposentadoria e ao declínio de funções cognitivas, hoje é preciso compreender essa fase da vida como uma etapa em que as pessoas podem se manter produtivas, atualizadas, ainda que, por vezes, com algumas restrições e fragilidades físicas.

Muitos estudos apontam que um envelhecimento saudável está relacionado com a possibilidade do indivíduo manter seu contato com as pessoas e o mundo, se manter ativo e, assim, com possibilidade de planejar projetos futuros que configurem sentido à vida (GOLDENBERG, 2013). A inclusão digital se apresenta, assim, como ferramenta capaz de ajudar na construção de uma “bela velhice” (GOLDENBERG, 2013), pois, segundo Kachar (Kachar, 2010), além de estimular as funções cognitivas também desenvolve habilidades para lidar com problemas do cotidiano, tais como consultas ao caixa eletrônico e leitura de forma gratuita de jornais e revistas online. Sendo assim, a inclusão digital viabiliza maior participação do idoso na sociedade atual, sua inclusão social.

A sociedade da informação tem imposto um novo conceito de alfabetização: a alfabetização tecnológica (SILVA, 2007). Não basta ler e escrever porque essas habilidades se tornaram insuficientes para permitir o acesso à informação. Atualmente, há a necessidade do conhecimento de outras linguagens, como a audiovisual e suportes não impressos. Contudo, segundo dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Unesco/ONU), ainda é pequeno o número de idosos no Brasil que possuem acesso freqüente ao computador:



**B1 - PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE JÁ UTILIZARAM UM COMPUTADOR<sup>1</sup>**  
Percentual sobre o total da população<sup>2</sup>

Percentual (%)		Sim	Não	Não sabe / Não respondeu
<b>TOTAL</b>		61	39	0
<b>Faixa etária</b>	De 10 a 15 anos	89	11	0
	De 16 a 24 anos	89	10	1
	De 25 a 34 anos	77	23	0
	De 35 a 44 anos	58	42	0
	De 45 a 59 anos	40	59	0
	60 anos ou mais	16	84	0

Figura 3 – Proporção de indivíduos que já utilizaram computador.<sup>3</sup>

**B2 - PROPORÇÃO DE INDIVÍDUOS QUE USARAM UM COMPUTADOR, POR ÚLTIMO ACESSO<sup>1</sup>**  
Percentual sobre o total da população<sup>1</sup>

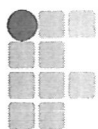
Percentual (%)		Há menos de 3 meses (usuário) <sup>2</sup>	Entre 3 e 12 meses	Há mais de 12 meses	Nunca usou um computador
<b>Faixa etária</b>	De 10 a 15 anos	77	7	4	11
	De 16 a 24 anos	77	7	5	11
	De 25 a 34 anos	65	6	5	23
	De 35 a 44 anos	47	6	5	42
	De 45 a 59 anos	34	2	4	60
	60 anos ou mais	12	2	2	84

Figura 4 – Proporção de indivíduos que usaram um computador, por último acesso.<sup>4</sup>

<sup>3</sup> <http://www.cetic.br/tics/usuarios/2013/total-brasil/1/expandido>

<sup>4</sup> <http://www.cetic.br/tics/usuarios/2013/total-brasil/92/>

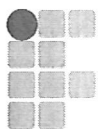




Segundo Kachar, esse fato se explicaria não apenas pela precariedade econômica que geraria o distanciamento de tecnologias, mas, também, pela dificuldade de entendimento dos processos de operação da tecnologia e maquinário por parte dos idosos. Muitos idosos não tiveram oportunidade de se familiarizar com as máquinas e com a rede mundial de computadores e, quando entraram em contato não foram capazes de compreender todas as potencialidades e oportunidades oferecidas por essas tecnologias. Por isso, promover a inclusão digital significa garantir uma apropriação efetiva e mais aprimorada das ferramentas disponíveis, o que implica, inclusive desenvolver a capacidade crítica e autônoma de análise dos dados e conhecimentos encontrados na rede mundial de computadores. É fundamental ensinar o idoso a encontrar a informação, mas, sobretudo, ensiná-lo a transformá-la em conhecimento e ferramenta de individuação.

Como um dos objetivos pedagógicos e sociais do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia é promover a “elaboração de alternativas de transformação da realidade, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico regional e a melhoria da qualidade de vida da população” (Edital 006/2015), esse projeto propõe um curso de inclusão digital para os idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco não apenas para possibilitar o primeiro contato de alguns idosos com o computador, mas, sobretudo, para estimular o interesse desse segmento da população por novas tecnologias, interesse que muitas vezes é comprometido pela dificuldade de compreensão das diversas funcionalidades inerentes ao mundo digital. Com isso, espera-se promover a inclusão social de idosos e a transformação da visão social acerca da velhice entre a comunidade da cidade de Ouro Branco/MG.

Para tanto, alunos e professores uniriam esforços para promover um curso de manuseio do computador e das ferramentas a ele associadas junto aos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco. Tal curso abarcaria habilidades como manuseio de editores de texto e de planilhas, manuseio de games e da rede mundial de computadores e, em um segundo momento, trabalharia com os idosos a habilidade de selecionar e criticar as informações obtidas na internet como forma de auxiliá-los a transformar a informação em conhecimento.



## **2 - PÚBLICO ALVO**

### **IDOSOS DO ESPAÇO CLUBE ATIVIDADE: MELHOR IDADE OURO BRANCO**

Os frequentadores do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco, na sua maioria idosos e/ou aposentados de Ouro Branco e dos bairros próximos.

## **3 - OBJETIVOS**

### **3.1. Objetivo Geral**

Promover a inclusão digital dos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco.

### **3.2. Objetivos Específicos**

Objetivo 1: permitir aos idosos acesso a novos conhecimentos;

Objetivo 2: permitir aos idosos se atualizarem conhecimentos com facilidade e frequência;

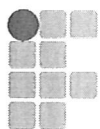
Objetivo 3: permitir aos idosos manter contato com pessoas via rede mundial de computadores;

Objetivo 4: promover maior participação social dos idosos;

Objetivo 5: auxiliar o idoso no desenvolvimento da capacidade de crítica à informação encontrada na internet;

Objetivo 6: produzir material que oriente futuros professores de diversas localidades a trabalharem com a inclusão digital de idosos;

Objetivo 7: produzir material que oriente futuros professores a ensinarem idosos a lidarem com a informação adquirida na internet, possibilitando a este público a



construção da autonomia intelectual.

## **4 - PLANO DE TRABALHO**

### **1. Permitir aos idosos acesso a novos conhecimentos**

#### 1.1 O que será feito?

Detalhamento dos procedimentos que permitam o idoso acessar sites e plataformas da rede mundial de computadores.

#### 1.2. Como?

Aulas em laboratório de informática.

#### 1.3 Quem será responsável?

Bolsistas e professores de informática do IFMG

#### 1.4 Por que as atividades serão executadas?

Para garantir a inclusão digital é fundamental viabilizar o acesso dos idosos à internet.

### **2. Permitir aos idosos se atualizarem conhecimentos com facilidade e frequência**

#### 2.1 O que será feito?

Detalhamento dos procedimentos que permitam o idoso acessar sites e plataformas da rede mundial de computadores, sobretudo, apresentando a possibilidade de acompanhamento de cursos à distância.

#### 2.2. Como?

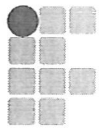
Aulas em laboratório de informática e exposição sobre instituições que ofertam cursos à distancia a partir de demandas apresentadas pelos alunos.

#### 2.3 Quem será responsável?

Bolsistas, professores de informática, História, Sociologia e Filosofia do IFMG

#### 2.4 Por que as atividades serão executadas?

O acesso às tecnologias digitais só transformarão a realidade dos idosos se lhes for apresentadas todas as possibilidades que a rede mundial lhes oferece.



### **3. Permitir aos idosos manter contato com pessoas via rede mundial de computadores**

#### 3.1 O que será feito?

Apresentação das redes sociais, suas possibilidades e limitações, aos idosos.

#### 3.2. Como?

Aulas em laboratório de informática, incluindo a exposição sobre a construção de blogs.

#### 3.3 Quem será responsável?

Bolsistas e professor de informática do IFMG.

#### 3.4 Por que as atividades serão executadas?

Através do acesso às redes sociais os idosos podem minimizar sua solidão, seu isolamento, além de estimular a memória e a socialização.

### **4. Promover maior participação social dos idosos;**

#### 4.1 O que será feito?

Treinamento sobre como criar blogs próprios ou como postar comentários em redes sociais e páginas de veículos de informação.

#### 4.2. Como?

Aulas em laboratórios de Informática.

#### 4.3 Quem será responsável?

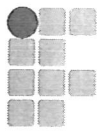
Bolsistas e professor de informática do IFMG

#### 4.4 Por que as atividades serão executadas?

Através do incentivo da participação social e política por meio do compartilhamento de opiniões e posicionamentos na internet o idoso poderá desenvolver sua capacidade cognitiva e sua habilidade de interação com sua comunidade e, até mesmo, com pessoas de outras regiões.

### **5. Auxiliar o idoso no desenvolvimento da capacidade de crítica à informação encontrada na internet**

#### 5.1 O que será feito?



Aula expositiva e prática sobre análise de discursos encontrados em diversas fontes de informação que circulam na internet.

#### 5.2. Como?

Apresentação de opiniões diferentes apresentadas acerca de uma mesma temática e, a partir da apresentação, exposição sobre como confrontar fontes de dados, sobre como questionar possíveis interesses envolvidos em cada debate.

#### 5.3 Quem será responsável?

Professores de história, sociologia e filosofia do IFMG, Bolsistas.

#### 5.4 Por que as atividades serão executadas?

Auxiliar os idosos a questionarem as fontes e as informações obtidas na internet permite a transformação do conteúdo obtido na rede em conhecimento, viabilizando, assim, a autonomia e autodeterminação dos idosos no mundo digital e, sobretudo, político.

### **6. Produzir material que oriente futuros professores de diversas localidades a trabalharem com a inclusão digital de idosos.**

#### 6.1 O que será feito?

Elaboração de artigos e de manuais/apostilas.

#### 6.2. Como?

Através da consulta à bibliografia disponível e das experiências pedagógicas desenvolvidas junto aos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco serão sintetizadas estratégias eficientes na alfabetização tecnológica de idosos.

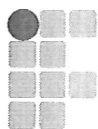
#### 6.3 Quem será responsável?

Professor de informática e bolsistas.

#### 6.4 Por que as atividades serão executadas?

Com a elaboração desses manuais, artigos e apostilas será possível socializar o conhecimento e práticas desenvolvidas para a promoção da inclusão digital de idosos.

### **7. Produzir material que oriente futuros professores a ensinarem idosos a lidarem com a informação adquirida na internet, possibilitando a este público a construção da autonomia intelectual.**



## **5.2. Social**

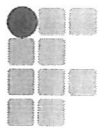
Através da inclusão digital, os idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco terão mais acesso à informações que lhes possibilitarão intervir de forma mais autônoma e crítica na vida coletiva. Assim, segundo diversos autores, encontraram mais ferramentas de socialização, de desenvolvimento cognitivo, de construção de uma velhice mais produtiva e independente. O acesso ao computador possibilitará maior possibilidade de participação em debates públicos e ação política por parte dos idosos. Além disso, os idosos terão mais possibilidade de construção de laços afetivos e dinâmicos que lhes permitirão sair do isolamento e construir projetos de futuro, fundamentais para a construção de uma “bela velhice”, como afirma a antropóloga Mirian Goldenberg.

## **5.3. Econômico**

A inclusão digital está diretamente relacionada ao acesso ao mercado de trabalho ou mesmo ao desenvolvimento de uma mentalidade e comportamentos de empreendedorismo, como Kachar (KACHAR, 2010)

Assim, caso seja interesse dos idosos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco, o contato com o computador e suas ferramentas pode contribuir para futuros projetos de divulgação das ações do centro, as quais podem viabilizar maior arrecadação de recursos e investimentos que objetivem melhorar a infraestrutura disponibilizada no dia a dia dos idosos.

O acesso às informações, aos conhecimentos e mesmo a possibilidade de cursos a distância pode permitir ao idoso se reintroduzir no mercado de trabalho, no processo produtivo, o que geraria um impacto não apenas econômico em suas vidas e de suas famílias, como em sua autoestima, confiança e disposição de viver.



## 6 – METODOLOGIA

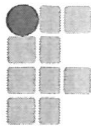
Partindo, então, do fato que as Tecnologias de Informação e Comunicação afetam um número cada vez maior de pessoas em todo o mundo e, que existem diferentes grupos excluídos dentro da nossa sociedade, o projeto propõe o processo de Inclusão Digital dos idosos do Centro para além do manuseio tecnológico. Dentro das ações que ocorrerão na instituição, buscar-se-á a promoção e a disponibilização de espaços promotores da saúde tanto física com mental, bem como o resgate da cidadania das pessoas idosas, complementando e completando sua atuação junto á comunidade com recursos e espaço.

Além do descrito acima, será extremamente importante identificar métodos que permitam aos participantes sentirem-se atualizados no campo do conhecimento e de novas formas de fazer, levando em conta, portanto, a inclusão social e tecnológica das pessoas idosas.

Por isso, a metodologia terá como linha pedagógica um trabalho multidisciplinar. Será trabalhada a pesquisa e navegação por informações online e com a ajuda de Docentes da área de Humanas faremos uma contextualização dos assuntos pesquisados com a história e a sociedade em questão. Desta forma, o que se busca é a interação entre os dados obtidos via internet mais a formação de uma consciência crítica e ativa, levando aos idosos a plena participação na vida social.

As aulas serão elaboradas a partir da demanda dos idosos e serão ministradas em grupos pequenos. Serão desenvolvidas progressivamente as seguintes habilidades:

1. Aprender a ligar o computador;
2. Manusear o mouse;
3. Editar textos e planilhas;
4. Acessar a internet;
5. Configurar redes sociais;
6. Analisar informações diversas obtidas acerca de um mesmo evento,
7. Desenvolvimento de debates acerca das visões diversas acerca de um mesmo evento encontradas na internet, com uso de dinâmicas, mesas redondas e palestras.



Destaca-se como diferencial teórico a confecção de apostilas e manuais elaborados para idosos, de forma acessível, trazendo informações e elementos da vida cotidiana e apropriação particular dos mesmos. Além disso, junto a notícias de jornal, dinâmicas e debates com espírito de informalidade e companheirismo, algumas aulas específicas serão utilizadas, tais como Laboratório de informática, Digital, Computadores e Internet.

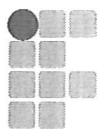
X

## 7 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Revisão Bibliográfica	x	x	x	x		X	x	x	x	x	x	X
Contato com os alunos do Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco: levantamento de expectativas e demandas	X	x	x	x		X	x	x	x	x	x	x
Aulas		x	x	X		X	x	x	X			
Discussão sobre efetividade dos métodos pedagógicos				x		X	x	x	x	x	x	X
Elaboração de apostilas	x	x	x	x		X	x	x	X			
Elaboração de artigos e								X	x	x	x	x

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12





## 10 – PARCERIAS

Parceria com o Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco e a Prefeitura de Ouro Branco.

## 11 – ORÇAMENTOS

Gastos com impressão de apostilas que garantam aos idosos o acompanhamento e estudo das informações transmitidas pelos professores durante as aulas. Além dos computadores disponíveis no Espaço Clube Atividade: Melhor Idade Ouro Branco, serão utilizados os computadores do Campus do IFMG, promovendo a interação dos idosos com a comunidade do campus.

Além disso, poderão haver gastos com a manutenção das máquinas e equipamentos.

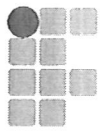
Requer-se, por fim, um bolsa PIBEX-JR.

## 12 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FALCÃO, Deusivania Vieira da Silva Falcão. **Maturidade e Velhice**: Pesquisas e intervenções Psicológicas. Vol.1, Casa do psicólogo, São Paulo 2006.

GOLDENBERG, Mirian. **A Bela Velhice**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

KACHAR, Vitória. Envelhecimento e perspectivas de inclusão digital. **Revista Kairós Gerontologia**. São Paulo, volume 13, número 2, novembro/2010. p 131-147.  
Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/5371/3851>



**INSTITUTO FEDERAL**  
MINAS GERAIS  
Campus Ouro Branco

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS OURO BRANCO  
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO  
Rua Afonso Sardinha, nº 90 – Pioneiros. Ouro Branco, MG. CEP: 36.420-000  
Tel.: (31) 3742-2149

NERI, Anita Liberalesco. **Qualidade de vida na velhice**, Enfoque multidisciplinar. 2ª edição. Campinas, SP: Editora Alínea-2011(Coleção Velhice e Sociedade)

SILVA, Siony da. **Inclusão digital para pessoas da terceira idade**. Revista Dialogia, São Paulo, volume 6, 2007. p 139-148